



Serviço de Biossegurança - SEBIO



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz

Revisão:01

Adaptação do Passo 5 do Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz

Uma das metodologias utilizadas para o gerenciamento dos riscos ocupacionais baseia-se no Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz que foi definido baseado na Política de Gestão de Riscos da Fiocruz, aprovada no Conselho Deliberativo - CD Fiocruz e publicada na Portaria PR 787/2018 de 26.06.18.

O Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz foi elaborado com base nas metodologias de gestão de riscos da Controladoria Geral da União - CGU e foi pensado para atender os diferentes níveis de maturidade em gerenciamento de riscos nos órgãos. É uma metodologia de fácil compreensão e baixa complexidade e que poderá acolher adaptações no caso de um maior nível de maturidade ou especificidade dos órgãos, mediante justificativa, sem perder o rigor, a qualidade e a integridade das informações levantadas, produzidas, registradas e monitoradas.

Desta forma, o Serviço de Biossegurança (SEBIO) utilizará o previsto no Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz e serão utilizadas nas análises de saúde e de segurança para a elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) dos servidores da ENSP. A metodologia apresentada neste documento foi adaptada para atender as especificações técnicas, operacionais e administrativas do gerenciamento de saúde e segurança o trabalho a fim de garantir que o sistema de gestão de SST atinja os resultados pretendidos e assim se faça cumprir o requisito da Instrução Normativa nº 01, de 2016, que Dispõe Sobre Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança no Âmbito do Poder Executivo Federal, que diz: *“Os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos, observadas as diretrizes estabelecidas nesta Instrução Normativa.”*

O gerenciamento de riscos e controles internos corporativo da Fiocruz criou uma abordagem simplificada em 10 passos para sua implantação em “cada órgão específico singular e unidade da Fiocruz”. O SEBIO realizou as adaptações no *“Passo 5: Avalie os Riscos e os Controles Internos”* para a implantação do gerenciamento de riscos ocupacionais.

É importante salientar que o gerenciamento dos riscos ocupacionais deve ser desenvolvido conforme os requisitos dispostos na NR 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e portanto os passos supracitados serão utilizados nos documentos e programas de saúde e de segurança do trabalhador e adaptados de forma a atender os requisitos normativos em vigor. As informações de cada passo serão apresentadas nos itens que descreverão as etapas de identificação de riscos, análise de riscos e avaliação de riscos para o Gerenciamento de Riscos Ocupacional – GRO.

A **Escala de Avaliação da Probabilidade do Risco Identificado**, utilizado no guia de gestão de riscos, foi adaptado para a realidade da Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador, conforme apresentado no **Quadro 01 - Probabilidade - Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador**. Para cada risco identificado será considerado como parâmetro de avaliação a escala de probabilidade que mais se enquadra com as informações dos riscos identificados/coletados e seu histórico e, desta forma, trazer informações quantificadas para as tomadas de decisões e gerenciamento dos riscos.

Adaptação do Passo 5 do Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz

Probabilidade – Segurança e Saúde Ocupacional				
Ocorrência não esperada durante o procedimento /processo /operação.	01 ocorrência esperada durante 1 ano do procedimento /processo /operação.	01 ocorrência esperada durante 1 mês do procedimento /processo /operação.	01 ocorrência esperada durante 1 semana do procedimento /processo/operação.	01 ocorrência esperada durante 1 dia do procedimento /processo/operação.
1	2	5	8	10
Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Quadro 01 - Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018) e Metodologia de Gestão de Riscos (CGU, 2018) Adaptado (SEBIO 2024)

A **Escala de Avaliação do Impacto do Risco Identificado**, utilizado no guia de gestão de riscos, foi adaptado para a realidade da Saúde Ocupacional, conforme apresentado no **Quadro 02 Impacto - Saúde Ocupacional**. Para cada risco identificado será considerado como parâmetro de avaliação a escala de impactos que mais se enquadra com as informações dos riscos coletados e seu histórico e, desta forma, trazer informações quantificadas para as tomadas de decisões e gerenciamento dos riscos.

Impacto - Saúde Ocupacional				
Efeitos reversíveis	Efeitos reversíveis que causam afastamento	Doenças ocupacionais com afastamento	Doenças ocupacionais incapacitantes com afastamento	Doenças ocupacionais que gerem fatalidade decorrente de situação aguda ou crônica ou Risco de Morte
1	2	5	8	10
Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Quadro 02 - Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018) e Metodologia de Gestão de Riscos (CGU, 2018) Adaptado (SEBIO,2024)

Adaptação do Passo 5 do Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz

A **Escala de Avaliação do Impacto do Risco Identificado**, utilizado no guia de gestão de riscos foi adaptado para a realidade da Segurança do Trabalhador, conforme apresentado no **Quadro 03 Impacto – Segurança do Trabalho**. Para cada risco identificado será considerado como parâmetro de avaliação a escala de impactos que mais se enquadra com as informações dos riscos coletados e seu histórico e, desta forma, trazer informações quantificadas para as tomadas de decisões e gerenciamento dos riscos.

Impacto – Segurança do Trabalho				
Incidentes	Acidentes que demandam primeiros socorros	Acidentes que demandam afastamento	Acidentes incapacitantes permanentes	Acidente com fatalidade
1	2	5	8	10
Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Quadro 03 - Fonte: Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade (TCU, 2018) e Metodologia de Gestão de Riscos (CGU, 2018) Adaptado (SEBIO 2024)